

reflexões sobre

**ARTE**visual

novembro de 2022

*Edição Especial*

**O Voo do Pombo:**

**Uma Questão de Ponto de Vista...**



*Professor Dr. ISAAC A. CAMARGO*



***Expediente:***

**Revista: Reflexões sobre Arte Visual**

Publicação Atual e Anteriores:

<http://www.artevisualensino.com.br/index.php/revista-reflexoes-sobre-arte-visual>

Editor/Autor: Professor Doutor *Isaac A. Camargo*

Dados sobre o autor – Plataforma Lattes:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4790878E4>

Projeto de Ensino: Resolução N.476 – CAS/FAAALC/UFMS, 09/08/21

***Edição Especial: N1***

Reflexões, novembro. 2022 – O Voo do Pombo: uma questão de ponto de vista.

*Periodicidade: quinzenal*

*Campo Grande - MS*

*Capa: imagem obtida no FACEBOOK, convertida em P&B.*

**APRESENTAÇÃO**

*A revista **Reflexões sobre Arte Visual** tem por finalidade discorrer à respeito de obras de Arte, períodos, artistas, situações e acontecimentos no intuito de difundir conteúdos neste campo do conhecimento a partir de meus projetos e proposições de ensino e produção artística.*

*Os temas escolhidos para os artigos dizem respeito a Arte Visual como um fenômeno cultural e suas relações com o contexto social.*

Os conteúdos aqui publicados tem a finalidade de difundir conhecimentos no campo da Arte Visual sob o ponto de vista do autor.

É permitida a reprodução total ou parcial dos trabalhos desde que citada a fonte.

O acesso é público e gratuito.

Esta publicação é informativa e não tem qualquer finalidade comercial.

*Qualquer pessoa ou instituição que se sentir prejudicada em relação aos conteúdos, informações e imagens aqui apresentadas, devem entrar em contato: isaac\_camargo@hotmail.com*

VIVA a Copa!!!

Não é bem isto que tenho em mente, não sou aficionado ao futebol ou a qualquer outro esporte federado e mercantil, contudo, reconheço o poder que as instituições esportivas exercem sobre o imaginário das pessoas mobilizando-as para promover seus atletas, marcas e consumo.

Faz parte..., como dizia o grande filósofo Bam-Bam do Big Brother 1.

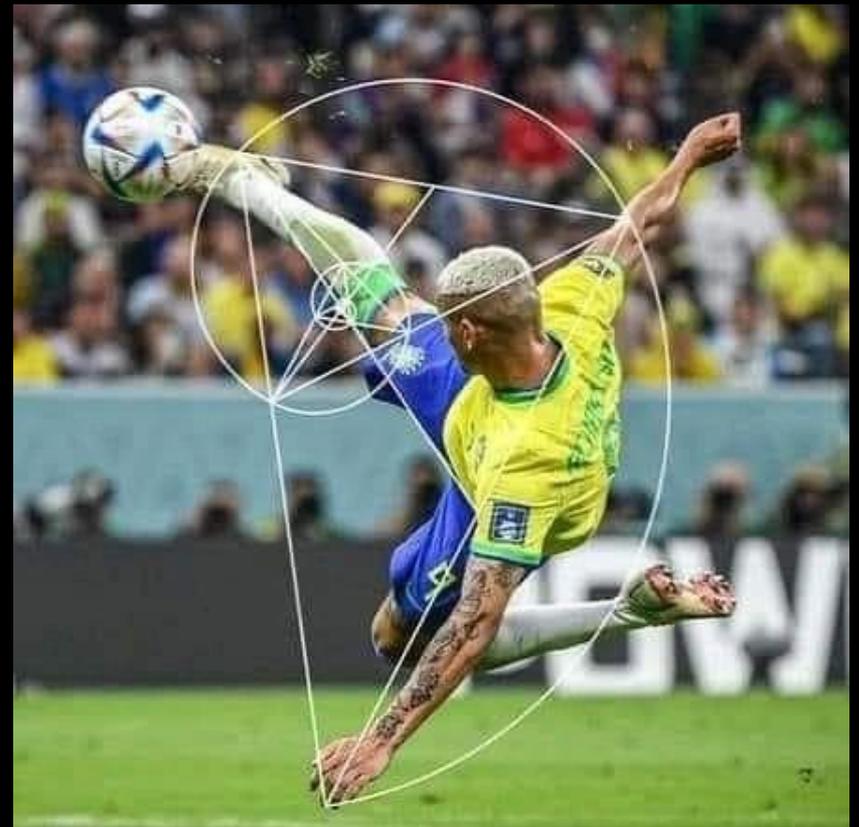
O que motivou meu olhar sobre este evento foi o lindo gol de Richarlison, o Pombo, no primeiro jogo da seleção brasileira, a “Canarinho”, na Copa de 2022. A imagem que correu o mundo, foi a foto de Justin Seterfield, da agência Getty images, se tornando a “bola da vez”. Uma bonita imagem, embora fortuita, decorrente tanto da posição do jogador quanto do fotógrafo, se transformou num ícone esportivo do momento.

Aproveitando a ocasião, pode-se dizer que foi uma das imagens mais veiculadas na sua forma original ou transformada em “meme”. Um gol de “bicicleta”, no sentido popular ou de “Voleio”, numa linguagem mais técnica, feito memorável realizado pelo atacante Richarlison, que merece todas as homenagens. A imagem foi tomada de vários ângulos por uma infinidade de câmeras de TV e fotógrafos profissionais e amadores do mundo todo.

O que chamou minha atenção não foi apenas o gol, mas a tentativa midiática de incorporar à imagem, referências conceituais sobre uma estrutura racionalizada, tomada originalmente da natureza pelos estudos de Leonardo Pisa, o Fibonacci. O modelo matemático desenvolvido por ele, a partir da sequência do desenvolvimento natural de estruturas de crescimento biológico, resultou na famosa Sequência de Fibonacci.



A imagem fotográfica identificada como de autoria de Justin Seterfield do gol de Richarlison na Copa de 2022.

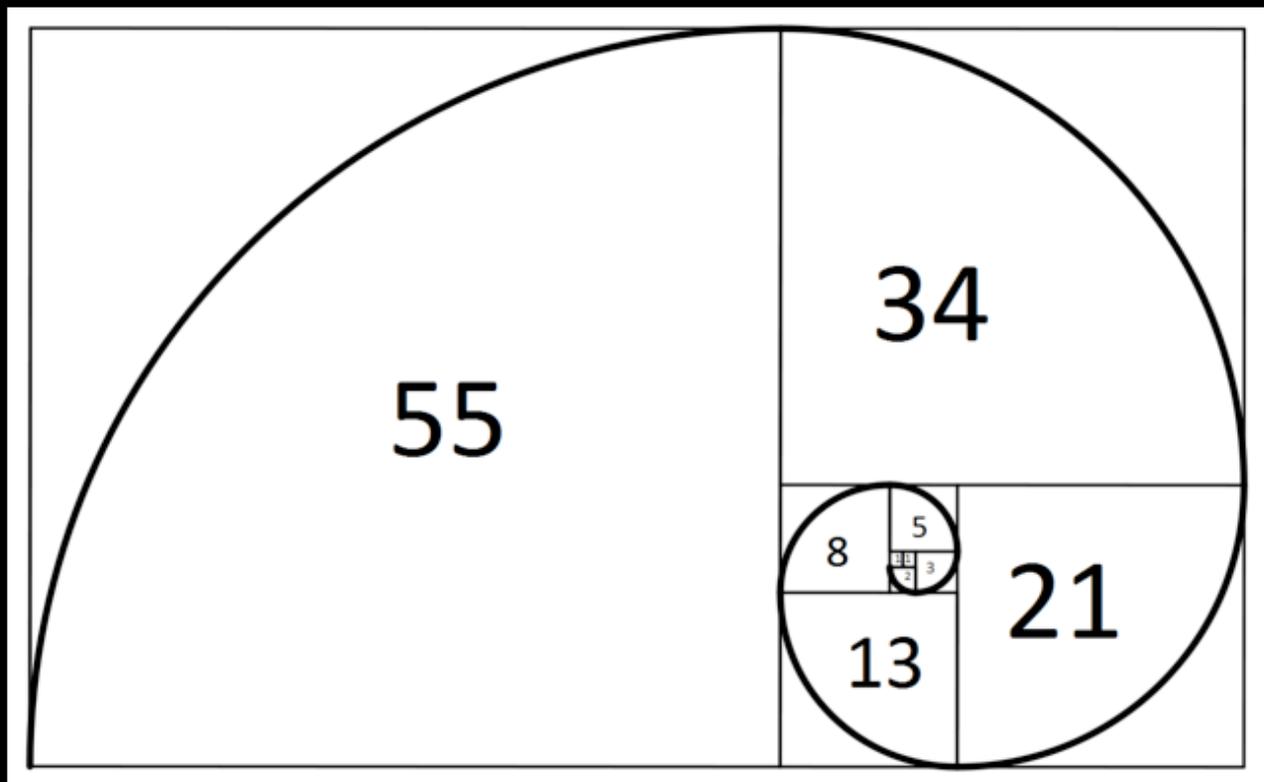


A mesma imagem, apropriada por alguém, manipulada e com a adição de uma estrutura gráfica/geométrica atribuída a Fibonacci. A imagem original, entre milhares que foram obtidas, foi a que se destacou pelo caráter épico que demonstra.



<https://www.uol.com.br/esporte/futebol/copa-do-mundo/2022/11/25/o-que-e-a-sequencia-de-fibonacci-formula-matematica-do-gol-de-richarlison.htm>

Cabe esclarecer que Fibonacci constatou que o crescimento de vegetais e corpos na natureza seguem uma sequência numérica a partir do estágio 1 que somado ao segundo constitui 2, o próximo é a soma do primeiro com o segundo ( $1+2=3$ ), em seguida 2 com 3 que resulta em 5, depois 3 com 5 resultando em 8 e assim por diante. Sempre a partir da soma dos estágios anteriores. Esta é a lógica matemática desta sequência.



Para explicar ou visualizar a sequência logarítmica gerada pelo percurso de desenvolvimento natural, desenvolveu-se um gráfico fracionando um retângulo áureo em quadrados e sobre ele fez-se o desenho de uma espiral representando esta função logarítmica. Bem, aqui começa o problema: associar a imagem representativa de um logaritmo às estruturas figurais de outras imagens como se tudo fosse a mesma coisa não tem qualquer lógica...

Tal aplicação nem sempre cabe em situações como esta ao levar em conta que há a interferência de vários fatores intervenientes que contribuem para que tal acontecimento possa ou não se configurar como tal, especialmente em circunstâncias ou situações em que tais imagens são tomadas. No caso de imagens obtidas por meio de aparelhos técnicos, como as obtidas pela fotografia por ocorrerem em milésimos de segundo invisíveis ao olho humano.

É o caso de fotografias esportivas em que fotógrafos altamente experimentados utilizam equipamentos de última geração para acompanhar tais eventos e obter imagens capazes de significá-los. Para tanto usam câmeras de alta resolução, alta velocidade, lentes telemétricas para aproximação e com disparadores automatizados para obtenção de seqüências das quais pode-se aproveitar uma ou outra foto, mas nem todas.

Além disso, passam pelo filtro de um editor de fotografia ou redação que irá escolher uma imagem que possa representar ou significar o momento, ou seja, por mais imagens que o fotógrafo obtenha, apenas algumas serão editadas. Em geral as que mais se adequem ao estilo, linha editorial e ao contexto dos quais tais imagens foram obtidas. Portanto, achar que uma das imagens do gol de Richarlison traduz o mesmo estatuto da natureza é simples arrogância.

Basta tomar a espiral desenvolvida a partir da sequência de Fibonacci e superpô-la a qualquer imagem, o que se obterá efeitos semelhantes ao que se mostrou aqui. Na aplicação “ajustada” que se fez na imagem do gol de Richarlison pode-se perceber que a espiral foi encaixada na imagem para gerar coincidência e não uma forma decorrente do desenvolvimento “natural” de algo ou intencional na construção de uma imagem.

Quem tiver interesse em saber mais sobre esta questão basta acessar: <https://eletrizado.com/a-sequencia-de-fibonacci/> neste site encontrará muitas explicações e justificativas para considerar se há ou não razão para associar a imagem escolhida considerando-a uma “dádiva” da natureza. Na minha concepção tal atitude é uma tentativa de dar ordem ao aleatório, isto dá “segurança” ao imaginário conservador.

Uma sequência de imagens obtida no site: <https://g1.globo.com/> Mostra algumas das imagens tomadas daquele momento e que, nem todas, podem ser consideradas “ideais” ou representativas da sequência de Fibonacci, como alguns querem, quando destacam apenas uma delas para “representar” a “a força da natureza” na constituição aleatória de imagens, sendo que apenas algumas podem ser “enquadradas” no modelo canônico.



1/7 Justin Seterfield, Getty images, esta parece ter sido a “eleita” pela mídia para representar este momento.



2/7 Justin Seterfield, Getty images, esta não, embora possa também ser “ajustada” ao gráfico fibonacciano.



3/7 Justin Seterfield – Getty images, idem à anterior.



4/7 James Willianson, AMA/Getty images, idem.



5/7 Alex Livesey Danehouse, Getty images, recortando um pouco é possível também enquadrar no gráfico.



6/7 Michael Steele, Getty images, idem.



Imagem de O Globo, talvez seja possível enquadrar esta imagem usando o gráfico na horizontal.



Foto: Nelson Almeida, AFP/foto lance, o mesmo pode ser dito desta.



Foto: Pedro Vilela/Agência Estadão, pode-se dizer que, se tentar, é possível enquadrar qualquer imagem numa estrutura gráfica previamente dada.



Getty Images

<https://www.goal.com/br/not%C3%ADcias/richarlison-tentou-um-voleio-acabou-chacoalhando-um-pais/blt32d69f76f053d4af>



©Imago Images /SNA. Vale dizer que se a “regra” valesse, todas as imagens, em todos os ângulos, a cumpririam...

Como disse a tentativa de dar a imagem uma justificativa lógica para sua configuração visual é apenas: Uma questão de Ponto de Vista. Já tratei de questões como esta no V.3, N.2 em “A falácia das regras artísticas”, onde aponto a necessidade que algumas tendências ou artistas têm de estabelecer regras que “garantam” a artisticidade de suas obra, isto nada mais é do que convenção de gosto ou métrica vinculada a um momento sociocultural.

Ao mesmo tempo, sempre bato na tecla de que as reminiscências da tradição clássica e acadêmica ainda sobrevivem apesar de todas as transformações pelas quais a Arte Visual passou nos últimos séculos, em especial, a partir do Modernismo. Neste sentido, há um certo conservadorismo ao tentar balizar, justificar e enquadrar as formas decorrentes das configurações visuais em regras anacrônicas.



Não faltam tentativas de “eternização” deste momento como a de Demeilson Ferreira que transformou o gol de Richarlison numa aquarela para homenagear este “Golaço”. Foto: arquivo pessoal do autor.

Fonte: <https://g1.globo.com/ce/ceara/noticia/2022/11/25/golaco-de-richarlison-na-copa-vira-pintura-em-aquarela-de-artista-cearense.ghtml>

Vários outros artistas de plantão se dispuseram a replicar este momento tomando por referência a foto registrada por Justin Seterfield, trazendo para si a responsabilidade de garantir a importância deste momento memorável, não por meio de uma simples foto, mas sim por meio da “verdadeira arte” que em termos leigos se traduz por técnicas tradicionais como a pintura e o desenho, por exemplo.

Nada contra as motivações, temas ou assuntos que as pessoas tomam para produzir imagens, por quaisquer meios ou técnicas, não faz mal pegar uma “carona” numa imagem bastante difundida para estrelar um “post” ou “meme” na rede mundial de computadores mesmo que por alguns segundos. Por outro lado, é muito mais leve e recreativo olhá-las sob este ângulo do que para as fake news produzidas recentemente.



<https://www.facebook.com/photo/?fbid=1153373158902323&set=gm.3417939288450747&id=orvanity=1829339270644098>



<https://www.facebook.com/photo/?fbid=918557409124189&set=gm.3417923801785629&id=1829339270644098>



<https://jornalfloripa.com.br/emcima-dahora/2022/11/26/estudante-de-ribeirao-preto-tatua-jogada-de-richarlison-do-segundo-gol-contra-servia/>



<https://www.facebook.com/photo/?fbid=8496529130389692&set=gm.3417132255198117&idortvantity=1829339270644098>



<https://www.facebook.com/photo/?fbid=10223487822207772&set=a.1095011539573>



UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE. 🤩🇧🇷🐦  
Richarlison no jogo de ontem (Brazil 2 - 0 Servia). 🙌

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=222716506755738&set=pcb.222716743422381>

O que me incomoda na imagem da página anterior, não é a imagem em si, mas sim o texto que a acompanha: UMA VERDADEIRA OBRA DE ARTE. Tenho visto esta afirmação acompanhar várias imagens postadas nas redes sociais. Sei que tais afirmações estão baseadas na ideia do senso comum de que existe um tipo de imagem que pode ser considerado Arte em oposição a outro tipo que não pode.

Percebo também que, na maior parte das vezes, tal atribuição de valor se refere a imagens que possuem características formais semelhantes ao que se vê no mundo. Quanto mais aproximada a ele é considerada mais “verdadeira”. Inclusive se são feitas à mão e a artesanaria revela as habilidades representativas de quem as faz por reproduzir mimeticamente o mundo natural. Habilidade técnica e mimetismo são critérios de valor para classifica-las.

Se torcedores inveterados esperavam uma abordagem mais futebolística deste texto, peço desculpas.

Como disse, não faço parte do universo de apreciadores de esportes mas respeito quem admira, gosta, curte e acompanha. Penso que é um bom modo de espairer e também de colocar para fora as tensões atribuindo a outrem as frustrações do dia a dia.

Expiar-se dos pecados dos outros por meio das ações dos outros parece ser uma estratégia a que tem se recorrido nos dias atuais. Em alguns aspectos, esta transferência tem se exacerbado.

Contudo, o meio que uso para isto é o da Arte Visual, por isto digo sempre que:

*em Arte nada se perde, tudo se cria e tudo se transforma, inclusive o futebol.*